



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da vigésima segunda reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se as ausências dos Vereadores Roberto Teodoro e Mário Donizetti Menezes, justificadas por ofício. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura dos requerimentos de nº 73 a 77/2019 e das indicações de nº 142 a 144/2019. Foram feitos requerimentos verbais de nº 77 a 80/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Daniel Eduardo Ferraz que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador agradeceu a direção da Escola Estadual Cesário Coimbra pelo convite para o encerramento dos Jogos Água e Fogo, e parabenizou a equipe Água pela vitória nos jogos. Agradeceu também a Senhora Maria Messias pelo ofício de congratulação aos vereadores de oposição, pela luta contra as taxas ilegais do IPTU. Em seguida, disse que a Mesa diretora foi a responsável pela retirada das taxas ilegais do IPTU, pois mesmo com a sugestão do Ministério Público, o Prefeito as cobrou da população, e somente depois que a oposição começou a pressionar é que ele resolveu retirá-las. Disse também, que o prefeito queria arrecadar muito com o IPTU para pagar suas dívidas e, que agora, não adianta pedir para a câmara devolver dinheiro sem informar onde o mesmo será gasto. O Edil citou também os mata-burros de concreto que não foram instalados pela administração e a escadaria do bairro Barra Funda que teve sua verba desviada para outra finalidade. Disse também, que nos últimos dois anos a Câmara sempre ajudou o Executivo. Em seguida, falou sobre a Fábrica de Doces Muzambinho, citando que o local está totalmente abandonado. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor João Batista Vasconcelos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador falou sobre uma solicitação realizada pelo morador Pedro Moraes Possidônio, para colocar uma lombada na rua André Birger Bengston, e disse que irá levar este pedido ao Executivo para apreciação. Logo após, o vereador falou sobre o terreno para a construção do Centro Comunitário do bairro Alto do Anjo, que está batalhando para conseguir a legalização do mesmo. Em seguida, o vereador elogiou a rotatória do bairro da Baixada, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

disse que foi feita em uma hora errada, pois deveriam ter realizado a obra da rua, primeiramente. Disse também, que os valores gastos na obra foram irrisórios, pois o Executivo não pagou nada pelos terrenos, e a mão de obra e os recursos gastos foram todos próprios. Logo após, falou sobre a verba destinada para a escadaria do bairro Barra Funda, dizendo que foi o vereador que sugeriu a mudança no local. O vereador Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e disse que o importante é a obra vai beneficiar a população, e não quem foi que a indicou ou quem conseguiu o recurso. Com a palavra novamente, o vereador João Batista Vasconcelos informou que a estrada da Maria Odila será pavimentada com os bloquetes restantes de uma rua que está sendo pavimentada na Barra Funda. Em seguida, o vereador elogiou o prefeito e disse que o mesmo é o melhor que já passou pelo município, que mais fez pela população. O vereador falou sobre a crise brasileira, e disse que o governo de Minas não está liberando recursos, nem dos convênios já assinados, por isso, a situação dos municípios mineiros é muito complicada. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Fernando Lucrécio Coluce que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador falou sobre a falta de medicamentos na farmácia municipal, dizendo que muitos dos medicamentos faltantes são de competência da prefeitura, e que na semana anterior um vereador havia citado que a prefeitura recebeu uma verba de cem mil reais para comprá-los, enviada pelo deputado José Silva, e que o Executivo invista esse dinheiro realmente na compra dos mesmos, pois estão faltando muitos na Farmácia Básica da Prefeitura. Logo após, o vereador falou sobre o cemitério municipal, dizendo que o muro do mesmo ainda não está pronto, o que é um descaso com os munícipes, pois os entes queridos de toda população muzambinhense encontram-se sepultados naquele local. O vereador João Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse que o atual prefeito já fez muito pelo cemitério e que os demais prefeitos não fizeram nada, e é uma obra muito cara. Com a palavra novamente o vereador Fernando Lucrécio Coluce disse que quem pediu a ele a continuidade da obra foi a Professora Vilma Sandi. Em seguida, o Edil falou sobre os mata-burros de ferro, que para a atual administração eles não têm nenhuma serventia, pois os deixaram jogados no meio do mato, deteriorando, e a zona rural precisando de muitos para melhorar a mobilidade dos munícipes, tomando como exemplo os instalados na cidade de Monte Belo. Em seguida, falou sobre a escola do Moçambo, dizendo que já está no cronograma da prefeitura sua reforma, mas até o momento, nada foi feito, mesmo a escola estando em uma situação calamitosa e causando risco a saúde e a integridade física dos alunos. Posteriormente, o vereador falou sobre os equipamentos de saúde comprados pelo Professor Ivan de Freitas para montar uma UTI, que estão abandonados, e irá verificar o paradeiro deles. O vereador Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e disse que os equipamentos estão armazenados na secretaria de saúde, e que foram comprados na gestão anterior, que tem muito material que não tem justificativa de compra, que está lá empilhado. O Vereador Fernando Coluce retomou seu pronunciamento e disse que o Executivo cortou o convênio com o SAMU, que era uma pequena despesa de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

R\$5.000,00, por mês, e prometeram que iriam montar uma UTI-Móvel, e até o presente momento nada fizeram. O vereador José Maria Dias pediu um aparte e falou que realmente, na gestão do Professor Ivan de Freitas chegaram vários equipamentos para uma UTI Móvel, e que esta gestão havia afirmado que com o cancelamento da Agrotur 2018, usaria o dinheiro para a conclusão desta UTI Móvel, mas até o momento, nada foi feito. Disse também que isso é um descaso com a população, pois precisam dos serviços e não os têm. Com a palavra novamente, o vereador Fernando Lucrécio Coluce disse que antes havia o convênio com o SAMU, onde prestavam todo o serviço de atendimento móvel de urgência e emergência, quando acontecia um acidente grave no município eles vinham e socorriam o acidentado, e hoje, quando acontece um acidente grave, o paciente é encaminhado para o pronto socorro e fica aguardando uma vaga no SUS fácil, e muitos não conseguem se recuperar, mas se o prefeito tivesse mantido o convênio que custava apenas 5 mil reais mensais, nada disso estava acontecendo. O Edil disse que o Executivo não pagou ainda o motor retificado da Van da Saúde, que está pronto na empresa SETCAR, de Guaxupé, e que a outra quebrou ficando muitos dias para ser consertada. O Edil disse que ficou muito satisfeito quanto ao cancelamento das taxas do IPTU sugeridas pelos vereadores de oposição, ao Prefeito, conforme recomendação do Ministério Público, e fez a leitura da mesma. Disse que se o prefeito não tivesse retirado estas taxas inconstitucionais a Câmara poderia fazê-la através de projeto de lei, e que isso foi uma vitória para o povo de Muzambinho. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Carlos Herbert Salomão que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que o povo não é bobo mais, pois não adianta passar um assunto sem fundamento, onde possam chegar a um consenso real. O Edil disse que gostaria de avisar os Edis que chamam a rotatória de Cibalena, que os moradores do local mandaram dizer que o nome correto é rotatória da Avenida Frei Florentino. Em seguida, disse que no ano de 2002 o Prefeito Sérgio Paoliello deu um desconto no IPTU e taxas, de 40% (quarenta por cento), o que corresponde ao mesmo valor que os munícipes estão pagando com a retirada destas taxas. O Edil disse que é uma grande mentira querer receber o IPTU para sanar as dívidas do executivo, pois foi o prefeito, que deu o maior desconto do IPTU. O Edil disse que quanto ao pedido de urgência ao projeto do IPTU não culpa esta Casa, pois todos votaram com as melhores intenções, pois havia pressa do executivo para confecção dos carnês, e nenhum vereador errou ao votar essa urgência. O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira pediu um aparte e disse o projeto foi votado por unanimidade, pois, em seguida, a Câmara iria entrar em recesso parlamentar, sendo esta a justificativa. O Edil João Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse que vereadores votaram favoravelmente ao projeto e estão querendo colocar culpa em outros. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse é indiscutível que o projeto foi votado por unanimidade, seguindo o Código Tributário do nosso município em seu artigo 229. Disse que, o que realmente foi discutido era a retirada das taxas inconstitucionais, e alguns funcionários do executivo estavam querendo jogar a população contra os vereadores de oposição. O Edil disse que essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

recomendação chegou do Ministério Público de Minas Gerais, e que a prefeitura iria ter um enorme gasto, pois a população teria que solicitar a devolução cobrada indevidamente, causando um grande prejuízo ao erário público; sendo que os munícipes estão ganhando muito com essa atitude. O Edil Carlos Herbert retomou seu pronunciamento e disse que votaram corretamente o projeto que dava o desconto, e o parecer jurídico do assessor desta Casa, também faz menção ao artigo 229 do código tributário. O Edil deu explicações quanto a retirada das taxas do IPTU. Disse que em outubro de 2018, Dr. José Salomão Neto fez uma representação quanto a essas taxas já citadas anteriormente e a Promotoria instaurou um inquérito e encaminhou toda documentação à Coordenadoria de Controle de Constitucionalidade, e, em junho de 2019, veio a recomendação da Procuradoria de Belo Horizonte, sendo uma recomendação, não uma lei, onde o prefeito acatou e retirou estas taxas. O Edil disse que queria se dirigir a Mesa da Câmara e disse que iria solicitar à Secretaria de Saúde para verificar quanto ainda iriam gastar com medicamentos até o final desse ano, e fazer um acordo com o prefeito, se ele não cumprir disse que irá romper com ele, para que esta Casa faça a devolução do dinheiro para que ele possa comprar os medicamentos que estão faltando na Farmácia Básica do Município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor José Maria Dias que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que fez uma indicação para consertar a ponte do bairro rural do São Domingos, que está totalmente danificada, continuar a passar a máquina na estrada da Maria Odila, bem como colocar cascalho nas estradas rurais do bairro Pântano. Logo após, o Edil fez um requerimento verbal, solicitando que as taxas inconstitucionais dos últimos cinco anos, que o prefeito também as retire dos carnês, para que a população possa quitá-los. Em seguida, falou que quanto a obra da baixada, ela pode ser necessária, mas não é prioritária. O Edil disse que prioridade o prefeito deveria dar às ruas de Muzambinho que ainda estão sem calçamento, asfaltamento e iluminação. O Edil solicitou requerimento solicitando o nome da pessoa que doou a casa que foi desmanchada na Vila Doro, ao Executivo, para se aumentar a rua naquele local, bem como o projeto da obra, e as duas licitações de asfaltamento da rua Capitão Heleodoro Mariano e quanto foi gasto, pois os vereadores têm que trabalhar com documentos reais em mãos. O Edil disse que o município está com falta de medicamentos, transporte precário, ruas sem calçamento, convênios sendo cortados, falta de óleo nos maquinários, não dão manutenção nas estradas rurais, pontes do Monte Alverne e São Domingos estão em estado precário, isso sim é prioridade, e não aquela obra da Capitão Heleodoro e Av. Frei Florentino. O Edil disse que quanto ao IPTU a discussão foi quanto as taxas cobradas, sendo elas inconstitucionais, que foi para o facebook e para o rádio e disse que as taxas de conservação de pavimentação, taxa de expediente e limpeza pública, era para a população reivindicar junto ao Executivo a não cobrança das mesmas, pelo motivo de inconstitucionalidade apontada pelo Ministério Público de Minas Gerais. O Edil disse que o senhor Prefeito tentou esconder da população a cobrança dessas taxas, pois já sabia desde junho deste ano. O Edil disse que os Vereadores de oposição falaram



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

que se a Prefeitura não apresentasse projeto, à Câmara iria apresentar, aí, o prefeito veio a público, e retirou as taxas após entrevista no programa na rádio do povo, do Vagner Alves, com os vereadores de oposição. Disse que o senhor prefeito já sabia desde de junho que era para retirar essas taxas, e devia ter usado do bom senso, excluindo-as. O Edil disse que o importante é que a sociedade muzambinhense foi a vencedora e, espera, que o prefeito, se a situação começar a piorar, não jogue a culpa nos vereadores quanto a retirada dessas taxas inconstitucionais. O Edil João Vasconcelos pediu um aparte e disse que há uma pavimentação de 173 metros quadrados na Barra Funda, também uma academia instalada no bairro, e que a respeito das taxas inconstitucionais foi o Dr. José Roberto Del Vale que as descobriu, e parabenizou a população de nossa cidade por esse benefício. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que o Executivo irá reformar o parquinho da Avenida Frei Florentino, e que quanto ao desconto nas taxas do IPTU, foi o seu irmão, Dr. José Salomão Neto que fez representação à justiça, tendo tido sucesso, o resto é mentira. O Edil José Maria Dias disse que foi o primeiro a parabenizar o Dr. José Salomão Neto, por essa conquista tão importante. Disse que o Supremo Tribunal Federal também deu parecer que estas taxas são inconstitucionais, desde 2014. Em seguida, parabenizou os cafeicultores da cidade de Cabo Verde, onde vários muzambinhenses também estavam presentes, pelo manifesto importante que fizeram em prol da melhoria do preço do café, junto ao Governo Federal e solicitou que se fizesse requerimento parabenizando a todos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Afrânio Donizetti Damazio que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador solicitou ao Diretor de Estradas Vicinais, que cascalhe a estrada da Fazenda São José, próximo a propriedade do Senhor Márcio Lima. Logo após, pediu para que fosse feita uma indicação para que equipamentos de academia ao ar livre sejam instalados no Jardim Cerávol. O Vereador Fernando pediu um aparte e pediu para que equipamentos semelhantes para academia sejam instalados no Bairro Cohab. O Vereador Afrânio retomou a palavra e cobrou o Executivo sobre a limpeza do Cristo Redentor, pois o local é muito frequentado pelos moradores do Bairro Morro Preto. Em seguida, disse que os moradores do Bairro Vila Socialista estão reclamando do novo local do PSF que os atendem, e sugere que ele volte para seu local de origem. O Vereador João Batista Vasconcelos pediu um aparte e pediu para que um requerimento fosse feito solicitando a volta do atendimento do PSF da Vila Socialista, para o prédio de origem. O Vereador Afrânio retomou a palavra e parabenizou o Sr. Murilo pela emenda parlamentar que conseguiu através do Deputado José Silva, no valor de R\$ 100.000,00, que será destinado ao setor de saúde de Muzambinho. Posteriormente, parabenizou o Assessor do Legislativo Sr. Marcos Vinícius, por seu aniversário natalino. O Vereador Fernando Coluce pediu um aparte e disse que a Empresa Milbr tem um contrato com a Prefeitura de Muzambinho para preservar a limpeza do Cristo, porém, uma empresa com serviço especializado em pintura precisa ser contratada pelo município para que o serviço seja concretizado com segurança. O Vereador Daniel pediu um aparte e disse tanto a Sulminet quanto



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

a Milbr estão apenas aguardando o contrato com a empresa especializada, para que forneçam o material necessário e, por isso, fez um requerimento verbal, solicitando que esses profissionais sejam contratados o mais rápido possível. O Vereador Afrânio retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Francisco Márcio Martins de Oliveira que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador parabenizou e agradeceu à educadora e Professora de Educação Física, Aparecida Martins, popularmente conhecida como Cidoca, por mais uma vez, ter sido juntamente com sua equipe, campeã regional de handebol, com o time feminino de Muzambinho. Logo após, o Edil parabenizou o Assessor Jurídico da Casa, juntamente com a Mesa Diretora pelo esforço em retirar as taxas inconstitucionais que estavam sendo cobradas no IPTU. Parabenizou também, a manifestação popular que contribuiu para que o esforço dos anteriores desse resultado. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Reginaldo Esaú dos Santos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador agradeceu ao ex-Prefeito de Muzambinho, Dr. Marco Regis por ter se manifestado contra a fala do Prefeito Sérgio, no programa de rádio do Sr. Vagner Alves. Logo após, agradeceu a ex-Vereadora da Casa, Maria Messias, pelo ofício que enviou à Câmara, agradecendo a Mesa Diretora pela retirada das taxas inconstitucionais do IPTU. Agradeceu, também, o ex-secretário de Meio-Ambiente, Murilo Bueno, por ter conseguido o valor de R\$ 100.00,00 para o setor de saúde de Muzambinho. Posteriormente, o Vereador disse que é triste saber que nenhuma obra de Muzambinho foi concluída. Disse que um munícipe falou que o Prefeito iria entregar os lotes prometidos com calçamento, energia e água, porém, o mês de agosto já chegou e nada disso foi feito. Disse que fica triste em ouvir o Prefeito dizer que o município tem tratamento de esgoto, pois todos sabem que os dejetos ficam a céu aberto por incompetência da administração. Em seguida, o Edil disse que o Vereador Jota Maria fez um requerimento para que as taxas inconstitucionais fossem retiradas, também, do IPTU daqueles que estão inadimplentes com o município em razão desse imposto, e que o Prefeito respondeu que enviará o Projeto a esta Casa, "quando der". Prosseguindo, o Vereador disse que a resposta do Prefeito demonstra que ele não está preocupado em dar o desconto para a população. Em seguida, disse que é lamentável que o Prefeito tenha invadido propriedades de alguns munícipes no final da Rua Capitão Heliodoro Mariano, por conta da rotatória feita no local, e disse que os próximos Prefeitos pagarão as consequências, por incompetência e arrogância do atual Prefeito. Logo após, disse que o Vereador Carlos Herbert fez politicagem quando pediu para que a Câmara devolvesse dinheiro ao Executivo, para que este compre medicamentos para a farmácia do município, mesmo sabendo da má administração atual que usou o recurso de obras prioritárias em obras de pouca relevância para a população. O Edil disse, também, que o Prefeito está mentindo quando diz que vai reformar a escadaria do Bairro Barra Funda, pois só está falando isso para ludibriar a população e ganhar votos nas próximas eleições. Em seguida, o Vereador falou que um funcionário do Executivo está espalhando mentiras sobre as taxas



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE
MINAS GERAIS

inconstitucionais do IPTU, e a seu respeito, e que soube disso porque tentaram convencer um conhecido seu, e este o contou o que havia acontecido. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos escritos e verbais em discussão. Logo após, os colocou em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redações Finais aptas a serem votadas. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei Nº 3.979/2019 que "Estabelece a obrigatoriedade de instalação de dispositivos de segurança onde se encontram os caixas eletrônicos e cofres de estabelecimentos financeiros, conforme especifica e dá outras providências". Projeto de Lei Nº 3.981/2019 que "Proíbe a comercialização, fabricação e uso de linha cortante, bem como a linha conhecida como "linha chilena" e uso de cerol no município de Muzambinho." O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei Nº 3.973/2019 que "Torna obrigatório o fechamento de buracos abertos por empresas concessionárias e permissionárias, ou empresas por elas terceirizadas nas vias públicas e rurais de Muzambinho/MG." Veto do Prefeito ao Projeto de Lei Nº 3.969/2019, que – "Institui no âmbito da Administração Pública Municipal, a Certidão Negativa de Violação ao Direitos do Consumidor – CNVDC – para pessoas físicas ou jurídicas que participem de licitações, ou nos casos de dispensa ou inexigibilidade. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 19 de agosto de 2019, neste



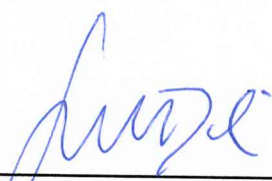
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE
MINAS GERAIS

mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Vinicius Mello Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 13 de agosto de 2019.

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE
MINAS GERAIS



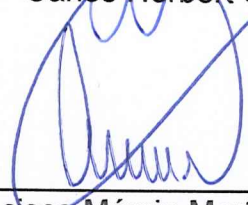
José Maria Dias



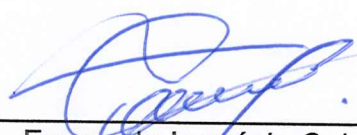
Carlos Herbert Salomão



Daniel Eduardo Ferraz



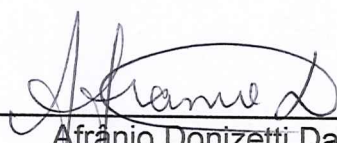
Francisco Márcio Martins de Oliveira



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior

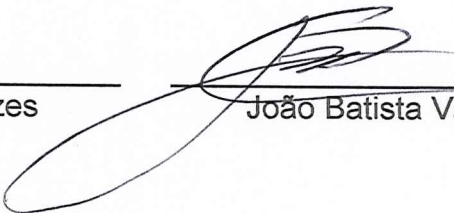


Afrânio Donizetti Damázio



Reginaldo Esaú dos Santos

Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos

Roberto Teodoro